

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Reitoria

PLANO DE AÇÃO 2011

(Aprovado pela Resolução nº. 21/2010-CONSUP, de 17 de dezembro de 2010)

Natal – RN

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Fernando Haddad

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Eliezer Moreira Pacheco

REITOR DO IFRN
Belchior de Oliveira Rocha

CONSELHO SUPERIOR
Belchior de Oliveira Rocha – Presidente
Nadir Arruda Skeete – Secretária
Membros Titulares:
Amaro Sales de Araújo
Anna Catharina da Costa Dantas
Antônia Francimar da Silva
Antônio André Alves
Carlos Alberto Poletto
Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Eduardo Janser de Azevedo Dantas
Fernando Ferreira de Menezes
Francisco Bento das Chagas Guerra
Francisco Cláudio da Costa
Francisco das Chagas de Mariz Fernandes
Giorgione Mendes Ribeiro Júnior
Gustavo Fontoura de Souza
Jacques Cousteau da Silva Borges
José Ferreira de Melo Neto
Leoton de Medeiros Barbosa
Luciano Oliveira de Souza
Manoel Jusselino de Almeida e Silva
Marcones Marinho da Silva
Maria Elizabeth Fernandes
Rafael Henrique Zacarias de Souza
Rosibério da Costa Dias
Silvio César Farias de Oliveira
Telma Lúcia da Costa Bezerra
Valdemberg Magno do Nascimento Pessoa

COLÉGIO DE DIRIGENTES

Belchior de Oliveira Rocha – Presidente

Nadir Arruda Skeete – Secretária

Membros Titulares:

Alex Fabiano de Araújo Fortunato – Diretor de Gestão da Tecnologia da Informação

Anna Catharina da Costa Dantas – Pró-Reitora de Ensino

Antônia Francimar da Silva – Diretora-Geral do *Campus* Pau dos Ferros

Auridan Dantas de Araújo – Diretor de Gestão de Pessoas

Carlos Guedes Alcoforado Diretor-Geral do *Campus* Avançado de São Gonçalo do Amarante

Caubi - Ferreira de Souza Junior – Diretor-Geral do *Campus* Caicó

Clóvis Costa de Araújo – Diretor-Geral do *Campus* Mossoró

Enilson Araújo Pereira – Diretor-Geral do *Campus* Natal-Central

Eivaldo Cabral da Silva – Diretor-Geral do *Campus* de Educação à Distância

Erivan Sales do Amaral – Diretor-Geral do *Campus* Santa Cruz

Evandro Firmino de Souza – Diretor-Geral do *Campus* Ipanguaçu

Francisco Assis de Oliveira – Diretor-Geral do *Campus* Avançado de Nova Cruz

Francisco das Chagas de Mariz Fernandes – Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Gustavo Fontoura de Souza – Diretor-Geral do *Campus* Natal-Zona Norte

José de Ribamar Silva Oliveira – Diretor-Geral do *Campus* Avançado de Parnamirim

José Yvan Pereira Leite – Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Juscelino Cardoso de Medeiros – Pró-Reitor de Administração

Lerson Fernando dos Santos Maia – Diretor-Geral do *Campus* Avançado da Cidade Alta de Natal

Liznando Fernandes da Costa – Diretor-Geral do *Campus* Macau

Marcos Antônio de Oliveira – Diretor-Geral do *Campus* Apodi

Rady Dias de Medeiros – Diretor-Geral do *Campus* Currais Novos.

Solange da Costa Fernandes – Diretora de Gestão de Atividades Estudantis

Sônia Cristina Ferreira Maia– Diretora-Geral do *Campus* João Câmara

Wyllys Abel Farkatt Tabosa – Pró-Reitor de Extensão

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Belchior de Oliveira Rocha – Presidente

Nadir Arruda Skeete – Secretária

Membros Titulares:

Andrezza Maria Batista do Nascimento

Anna Catharina da Costa Dantas

Candice Firmino de A. Nogueira

Erick Vale Oliveira da Silva

Érika Araújo da Cunha Pegado

Francisco Océlio Moreira Gama

Geovany Pachelly Galdino Dantas

Gilene Moura Cavalcante

Givanaldo Rocha de Souza

Jairo José dos Santos

José Ferreira da Silva Junior

José Yvan Pereira Leite

Lindemberg Kennedy Silva Amaral

Márcio Adriano de Azevedo

Márcio Silva Bezerra

Maria Isabel Tomaz

Maria Josevânia Dantas

Marli de Fátima Ferraz da Silva Tacconi

Nívia de Araújo Lopes

Paulo Roberto Nunes Fernandes

Paulo Waldemiro Soares Cunha

Samira Fernandes Delgado

Ticiania Patrícia da Silveira Cunha Coutinho

Wyllys Abel Farkatt Tabosa

Sumário

APRESENTAÇÃO	5
I. INTRODUÇÃO	6
1. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)	6
2. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	7
3. ACORDO DE METAS SETEC/MEC	8
II. DIRETRIZES PARA 2011 POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA	8
1. ADMINISTRAÇÃO	8
2. ATIVIDADES ESTUDANTIS	9
3. ENSINO	9
4. EXTENSÃO	10
5. GESTÃO DE PESSOAS	10
6. PESQUISA E INOVAÇÃO	11
7. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	11
8. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	12
III. METAS, AÇÕES E INDICADORES DE AVALIAÇÃO	12
1. ADMINISTRAÇÃO	12
2. ASSUNTOS ESTUDANTIS	16
3. ENSINO	20
4. EXTENSÃO	29
5. GESTÃO DE PESSOAS	32
6. PESQUISA E INOVAÇÃO	36
7. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	39
8. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	40
IV. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	52
V. CONSIDERAÇÕES FINAIS	44

APRESENTAÇÃO

O Plano de Ação 2011 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) foi elaborado a partir de um planejamento participativo, tendo como base os princípios da gestão democrática e descentralizada e os documentos norteadores da ação institucional: o Projeto Político-Pedagógico (PPP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), além do Acordo de Metas CONIF-SETEC/MEC.

Esses elementos serviram como referência para a definição de diretrizes, objetivos estratégicos, metas e ações em cada uma das dimensões estratégicas do funcionamento institucional: administração, atividades estudantis, ensino, extensão, gestão de pessoas, pesquisa e inovação, planejamento e desenvolvimento institucional e tecnologia da informação.

Além disso, foram apontadas como orientações gerais a racionalização e economicidade nos gastos, buscando-se o bom uso dos recursos disponíveis e a integração das atividades entre os *Campi*, adotando-se como linha de ação prioritária, para o próximo exercício, o investimento na aquisição de equipamentos para laboratórios.

Em termos metodológicos, o planejamento foi desenvolvido, de acordo com o calendário de atividades a seguir:

- 30/08/2010 – Realização de Seminário com a equipe de dirigentes sistêmicos.
- 02 e 03/09/2010 – Realização de Seminário com a equipe de dirigentes sistêmicos e os diretores-gerais de *Campi*.
- 08/09/2010 a 22/10/2010 - Construção participativa do programa de necessidades e elaboração de propostas de ações e prioridades de cada *Campus*.
- 25/10/2010 a 12/11/2010 - Compatibilização dos planos dos *Campi* com as políticas e metas da Reitoria e do Governo Federal, dimensionamento orçamentário e equalização com os projetos e atividades resultantes das ações planejadas.
- 16/11/2010 a 26/11/2010 - Sistematização das metas institucionais e seus indicadores e organização do Plano de Ação 2011.

O documento está dividido em seis partes: *introdução*, na qual se descrevem brevemente os referenciais estratégicos adotados como matrizes; *diretrizes para 2011 por dimensão estratégica*, onde são arroladas as prioridades em cada área de atuação das respectivas pró-reitorias e diretorias sistêmicas no corrente exercício; *metas, ações e indicadores de avaliação*, em que são detalhadas as metas em cada uma das dimensões, com a justificativa e as ações programadas, bem como os respectivos quantitativos, recursos e períodos de execução previstos, além dos correspondentes indicadores de avaliação; *recursos orçamentários*, em que se apresenta o quadro demonstrativo do orçamento aprovado para o funcionamento da Instituição no ano de 2011; e, por fim, *considerações finais*, em que se aborda a sistemática de acompanhamento das ações.

Com isso, a Instituição dispõe de um instrumento para demarcar a sua atuação em cada uma das áreas estratégicas, de modo a facilitar os processos executivos, bem como o acompanhamento e avaliação das ações.

Belchior de Oliveira Rocha
Reitor

I. INTRODUÇÃO

Na construção do planejamento 2011, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) adotou como referenciais estratégicos o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), além do Acordo de Metas SETEC/MEC para os Institutos Federais. As concepções, princípios e objetivos estabelecidos nesses instrumentos constituíram matrizes, a partir das quais foram definidas as diretrizes, metas e ações de cada dimensão do funcionamento sistêmico da instituição, consideradas na construção participativa do planejamento em cada *Campus*. A seguir, apresentam-se sucintamente alguns aspectos dessas matrizes gerais utilizadas como base para o planejamento 2011.

1. Projeto Político Pedagógico (PPP)

A gestão educacional como parte dos mecanismos de execução das políticas educacionais deve contribuir para criar uma cultura democrática no âmbito das instituições de ensino. A implementação de uma proposta de gestão educacional democrática supõe um trabalho coletivo em todas as esferas da instituição, compreendida como lugar da aprendizagem e de interpretação do mundo para poder transformá-lo.

Nesse sentido, o IFRN assume como modelo de gestão um paradigma baseado na gestão democrática da educação, cujos principais enfoques são:

- relações de poder horizontais;
- estruturas circulares e integradas;
- espaços coletivos;
- decisões descentralizadas e negociadas;
- formas de ação com participação e autonomia;
- relacionamento por cooperação;
- mediação dos conflitos;
- visão do todo;
- conhecimento como objeto do trabalho; e
- ênfase no ser.

Dentre os mecanismos utilizados para a consolidação da gestão democrática na educação, apresentam-se: a formação continuada de servidores; a definição de uma política educacional e de financiamento público da educação; o respeito à diversidade; a autonomia e fortalecimento dos conselhos e colegiados; a democratização das relações de poder em todas as esferas da instituição; e a construção do projeto político-pedagógico (PPP) com efetiva participação da comunidade.

Assim, mesmo não sendo o único elemento para consolidar a gestão democrática na educação, a construção do PPP de forma coletiva e participativa representa a materialização dessa concepção no IFRN, fundamentando-se, para tanto, nos princípios a seguir relacionados.

- a) Autonomia institucional e qualidade de ensino:
 - liberdade acadêmica (local, regional e nacional);
 - qualidade de ensino com valor social e não como um fim em si mesma;
 - articulação das atividades com a função social (ensino, pesquisa e extensão).
- b) Inserção e qualidade socialmente referenciadas:
 - sintonia com o contexto sócio-cultural;
 - interação com a sociedade, com o mundo do trabalho e com as demandas sociais e de formação profissional;
 - reconhecimento da importância das dimensões humana e técnica para a formação do cidadão;
 - reafirmação da opção por uma sociedade incluyente, em que todos possam compartilhar dos avanços científicos e tecnológicos.
- c) Integração entre ensino, pesquisa e extensão:
 - ambiente de produção, socialização e disseminação do saber;
 - pesquisa como princípio educativo (exigência de uma atitude investigativa que permita ao estudante vivenciar um processo indispensável à sua aprendizagem);
 - foco na extensão para possibilitar a compreensão da relevância social e política do processo de produção do conhecimento.

- d) Interdisciplinaridade:
- diálogo entre os conhecimentos;
 - integração global (o que não significa fusão de conteúdos ou de metodologias);
 - mudança de atitude que se expressa quando o indivíduo analisa um objeto a partir do conhecimento das diferentes disciplinas, sem perder de vista métodos, objetivos e autonomia próprios de cada uma delas.
- e) Flexibilidade de organização curricular:
- compromisso com a formação do sujeito crítico, reflexivo, ético e comprometido com as causas sociais.
 - consciência da incompletude humana – devir.
- f) Contextualização:
- implementação de projetos integradores, articulando e interrelacionando os saberes desenvolvidos pelas disciplinas em cada período letivo (autonomia intelectual dos alunos por meio da pesquisa, atitudes de cidadania, solidariedade, responsabilidade social).
- g) Avaliação emancipatória:
- correção de rumos;
 - identificação e revisão de práticas;
 - processo participativo, transparente e acessível;
 - descrição, análise e crítica da realidade, visando transformá-la.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Enquanto instrumento de planejamento e gestão, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) relativo ao período 2009-2014 oferece os subsídios para a ação institucional. Sob essa perspectiva, consideram-se aspectos relevantes para a constituição do perfil institucional e a demarcação dos rumos da instituição: a definição da função social em relação aos pressupostos do PPP, a previsão das ofertas educacionais em articulação com a vocação estratégica, os focos tecnológicos e os limites de atuação institucional, além dos desafios decorrentes da nova institucionalidade e do atual contexto socioeconômico.

Tabela 1 – Aspectos socioeconômicos relevantes para definição dos focos tecnológicos do IFRN.

Município/ <i>Campus</i>	Mesorregião	Microrregião	População Abrangida (habitantes)	Arranjos Produtivos Locais
Natal – Central	Leste Potiguar	Natal	968.773	Diversos
Natal – Zona Norte	Leste Potiguar	Natal	968.773	Indústria, Serviços e Comércio
João Câmara	Agreste Potiguar	Baixa Verde	58.936	Cajucultura, Agricultura, Pecuária, Apicultura e Comércio
Santa Cruz	Agreste Potiguar	Borborema Potiguar	130.369	Confecções e Ovinocaprinocultura
Currais Novos	Central Potiguar	Seridó Oriental	118.004	Minério, Laticínios e Alimentos
Caicó	Central Potiguar	Seridó Ocidental	96.094	Confecções, Bordados, Laticínio e Pecuária
Macau	Central Potiguar	Macau	46.729	Sal Marinho, Carcinicultura, Pesca e Petróleo
Mossoró	Oeste Potiguar	Mossoró	304.293	Petróleo e Gás Natural, Sal, Fruticultura, Serviços e Comércio
Ipangaçu	Oeste Potiguar	Vale do Açu	145.212	Apicultura, Agricultura, Pecuária, Cerâmica e Fruticultura
Pau dos Ferros	Oeste Potiguar	Pau dos Ferros	80.437	Caprinocultura, Pecuária, Comércio e Serviços
Apodi	Oeste Potiguar	Chapada do Apodi	72.425	Apicultura, Ovinocaprinocultura e Cerâmica

Fonte: IBGE, 2007

Considerando que cada *Campus* deverá ser especializado em um foco tecnológico, caracterizando-se pela excelência em sua área de atuação, em consonância com as demandas sociais, foram estabelecidos, para cada um dos *Campi* da Instituição, os seguintes eixos tecnológicos prioritários de atuação:

- *Campus* Natal-Central: Educação, Indústria, Construção Civil, Recursos Naturais e Informática;
- *Campus* Mossoró: Indústria, Construção Civil e Petróleo e Gás;
- *Campus* Currais Novos: Mineração e Alimentos;
- *Campus* Natal-Zona Norte: Eletrônica e Gestão e Negócios;
- *Campus* Ipanguaçu: Agroecologia e Cerâmica;
- *Campus* Apodi: Agroindústria;
- *Campus* Caicó: Indústria e Têxtil;
- *Campus* João Câmara: Agronegócio;
- *Campus* Macau: Recursos Pesqueiros e Química;
- *Campus* Pau dos Ferros: Informática e Serviços;
- *Campus* Santa Cruz: Mecânica e Serviços;
- *Campus* Avançado da Cidade Alta: Cultura, Turismo e Lazer;
- *Campus* Avançado de Nova Cruz: Serviços; e
- *Campus* Avançado de Parnamirim: Manutenção de Aeronaves e Hospitalidade;
- *Campus* Avançado de São Gonçalo do Amarante: Infraestrutura; e
- *Campus* de Educação à Distância: EAD.

3. Acordo de Metas SETEC/MEC

As orientações emanadas do documento de indicadores consolidado junto à SETEC/MEC pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional (CONIF), estão contempladas na composição das diretrizes, metas e ações que compõem este Plano de Trabalho.

II. DIRETRIZES PARA 2011 POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA

A partir das matrizes relacionadas acima e de acordo com o contexto atual, foram estabelecidas diretrizes a serem consideradas no exercício 2011, em cada uma das dimensões estratégicas de funcionamento do Instituto, que coincide com a área de atuação de cada Pró-Reitoria e/ou Diretoria Sistêmica, com abrangência em todos os *Campi*.

1. Administração

Para a consolidação da nova institucionalidade organizacional, faz-se necessário promover mudanças e aperfeiçoamentos na gestão administrativa do IFRN, com a implementação de novos métodos, fluxos e rotinas, aliados à necessidade de otimização de recursos e dos sistemas de controle e de informações. Visando garantir uniformidade, eficácia e economicidade no desenvolvimento das ações de todo o Instituto, no ano de 2010, destacam-se as seguintes diretrizes:

- conclusão das instalações dos *Campi* Nova Cruz, Parnamirim e São Gonçalo do Amarante;
- descentralização da gestão orçamentária e financeira até o nível dos *Campi*, ampliando as funções de Auditoria Interna e controle;
- manutenção das atividades administrativas e realizar a manutenção dos bens móveis e do imóvel;
- manutenção do funcionamento da Reitoria e dos Colegiados;
- melhoria da infraestrutura física da Reitoria e dos *Campi*;
- melhoria dos serviços auxiliares de limpeza e conservação, recepção e transportes;
- melhoria dos sistemas de *marketing* institucional e comunicação interna e externa; e
- sistematização e publicação do relatório anual da gestão.

2. Atividades Estudantis

Como estratégia para reduzir os efeitos das expressões da questão social no contexto educacional, a assistência estudantil, enquanto parte do processo educativo do IFRN, busca atender as demandas sociais dos discentes com o compromisso de implementar programas, projetos e serviços de apoio ao estudante nas áreas de assistência social, psicologia, nutrição, fisioterapia, odontologia, enfermagem e medicina.

Considerando que aproximadamente 65% dos estudantes demandam por assistência, a Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis (DIGAE) aponta como diretriz básica para a assistência ao estudante, no ano 2011, em todos os *Campi*, o investimento da ordem de 10% (dez por cento) do total do orçamento institucional para o desenvolvimento de ações que assegurem a proteção social. O objetivo principal é, a partir da identificação das demandas sociais apresentadas pelos estudantes, assegurar a permanência e o sucesso escolar de estudantes em situações de vulnerabilidade socioeconômica, através do apoio, orientação, capacitação e inclusão nos diversos programas e projetos.

Para a consecução desse objetivo, cada *Campus* deve promover, organizar e dinamizar, através da respectiva coordenação local da política de assistência estudantil, a realização das ações propostas. A tônica é associar os programas de assistência com ações estratégicas que venham colaborar para o pleno desenvolvimento acadêmico do estudante.

3. Ensino

As ações do ensino são integradas com o objetivo geral de implementar políticas de consolidação e ampliação de cursos e vagas, promovendo a integração e a verticalização da educação, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão e garantindo a melhoria da qualidade da ação institucional. A consecução desse objetivo geral deverá estar pautada nas seguintes premissas:

- consonância com a filosofia e o espírito do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica: expansão e interiorização de educação pública, gratuita, de qualidade e acessível aos contingentes menos favorecidos da população; e
- correlação com os focos tecnológicos dos *Campi*, promovendo a consolidação como pólos especializados, a verticalização do ensino, a consolidação da infraestrutura do ensino (servidores, biblioteca, equipamentos e física) e favorecendo as ações de pesquisa, extensão e pós-graduação.

Tendo como desafios a expansão e interiorização do IFRN, bem como a diversificação da oferta educacional do IFRN, com garantia da qualidade socialmente referenciada da ação institucional, o planejamento 2011, no âmbito do Ensino, deve se pautar pelas seguintes diretrizes:

- melhoria do processo de acompanhamento pedagógico, em todos os níveis, modalidades e cursos, com elevação da taxa concluintes/ingressantes das ofertas educacionais, e redução da reprovação e da evasão escolar;
- ampliação e fortalecimento da educação à distância, como oportunidade para integração, difusão e ampliação das ofertas educacionais, com a consolidação da oferta institucional própria; e
- finalização do documento-base e da revisão das ofertas educacionais no Projeto Político-Pedagógico.

Além disso, deverão ser observados, no âmbito do ensino, os seguintes itens, constantes do acordo de metas MEC/SETEC-IFRN:

- taxa de ocupação de vagas (índice de eficiência da Instituição);
- taxa de conclusão (índice de eficácia da Instituição);
- número de áreas/eixos para acreditação/certificação;
- escolas públicas apoiadas.

As metas e ações do ensino estarão distribuídas nos seguintes programas, em função dos objetivos estratégicos estabelecidos no PDI:

- acervo bibliográfico;
- acesso discente;
- articulação com instituições públicas de ensino;
- certificação e acreditação;

- currículo e processo ensino-aprendizagem;
- educação à distância;
- formação integral do estudante;
- gestão educacional;
- oferta educacional.

4. Extensão

Todas as ações de extensão do IFRN devem ser desenvolvidas em estreita articulação com o ensino, a pesquisa e a pós-graduação, objetivando estender os benefícios da produção do conhecimento à sociedade, mantendo com esta uma contínua interação capaz de retroalimentar o processo educacional.

Nesse sentido, as ações nessa área devem estar sintonizadas com a política nacional de interiorização e de acessibilidade à educação profissional, científica e tecnológica para a sociedade brasileira, em consonância com os arranjos sociais, culturais e produtivos locais, e de modo a contribuir para a formação de profissionais com consciência cidadã.

Sob essa perspectiva, constituem elementos de referência para a ação em 2011 as seguintes diretrizes:

- ampliação do fomento a projetos de extensão com recursos internos e externos;
- disseminação da cultura de relações internacionais no âmbito do IFRN
- gerenciamento das demandas de projetos de FIC, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino e com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação;
- implantação do sistema de acompanhamento de egressos do Ministério da Educação: "Observatório do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional, Científica e Tecnológica";
- organização das ações de empreendedorismo, artístico-culturais e desportivas, bem como de eventos científicos e tecnológicos, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino e com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação; e
- realização de visitas técnicas e gerenciais a empresas e comunidades onde os *Campi* estão inseridos.

5. Gestão de Pessoas

Considerando o contexto de expansão e interiorização institucional, a política de gestão de pessoas deve ser executada de modo a proporcionar a melhoria da qualidade de vida e a promover o desenvolvimento dos servidores para atendimento às demandas institucionais, tomando por base as seguintes diretrizes:

- incentivo à participação de servidores em programas de qualificação (cursos técnicos, graduação, especialização, mestrado e doutorado);
- viabilização da participação de servidores em eventos, tais como: treinamentos, seminários, cursos, congressos e atividades esportivas e de lazer promovidos por outras instituições;
- realização de seminários, palestras, treinamentos, cursos e atividades esportivas e de lazer para servidores promovidos pelo próprio IFRN;
- aperfeiçoamento dos mecanismos de avaliação do desempenho dos servidores, visando garantir a eficácia da atuação e o reconhecimento das potencialidades profissionais;
- estabelecimento de critérios equânimes para o desenvolvimento dos processos de gestão de pessoas em todos os *Campi*, através do fortalecimento das comissões de apoio e das decisões colegiadas;
- desenvolvimento de ações visando o cumprimento do que está estabelecido nos planos de carreiras dos servidores docentes e técnico-administrativos;
- realização de palestras, seminários e treinamentos, principalmente sobre legislação e normas, para os servidores que trabalham nas Coordenações de Gestão de Pessoas de todo os *Campi* do IFRN;

- desenvolvimento de ações visando à aplicação das determinações governamentais de atenção à saúde do servidor público federal, com a implementação de políticas de assistência à saúde, perícia médica, promoção, prevenção e acompanhamento da saúde dos servidores do IFRN;
- intensificação de ações para a melhoria e aperfeiçoamento do Programa de Lazer e Qualidade de Vida dos servidores.

6. Pesquisa e Inovação

A inserção da pesquisa e inovação na Rede Federal de Educação Tecnológica e, em particular, no IFRN deve ser conceituada como elemento da construção da educação de qualidade e indissociada do ensino e da extensão. A sua implementação requer a construção de novos valores da prática pedagógica docente e discente, a qual deverá observar que a formação de recursos humanos para uma sociedade em desenvolvimento deve estar associada a trabalhos pedagógicos de investigação e extensionismo, tendo como alvo construções de pontes com uma nova sociedade.

Nesse contexto, as ações em pesquisa e inovação para o ano 2011 remetem às seguintes diretrizes:

- sistematização da avaliação da pesquisa e da inovação no Instituto visando responder às ações especializadas dos *Campi*.
- fortalecimento dos grupos de pesquisa especializados no foco do *Campus* e indução à formação de outros grupos.
- intensificação das ações de empreendedorismo nos vários níveis ofertados.
- prospecção de áreas estratégicas de pesquisa e inovação de forma a consolidar as ações dos *Campi* e dos seus grupos de pesquisa.
- intensificação e aprimoramento da produção técnico-científica nos *Campi* de modo a contribuir para o desenvolvimento local e regional.
- construção, ampliação e fortalecimento de parcerias com instituições e agências de fomento à pesquisa para o desenvolvimento de ações conjuntas e captação de recursos.
- ampliação da divulgação dos resultados da pesquisa e inovação.

7. Planejamento e Desenvolvimento Institucional

O planejamento no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), assumido como processo, numa perspectiva democrática e participativa de melhoria contínua da Instituição, com vistas a garantir a realização das prioridades acadêmicas e administrativas com eficácia e efetividade, caracteriza-se como atividade permanente de reflexão e ação, ou seja, como um processo ininterrupto de planejar, acompanhar, avaliar e replanejar.

Assim, foram inseridos nos trabalhos do planejamento 2011 as condições e os conhecimentos advindos dos pressupostos, acompanhamento e avaliações resultantes da efetivação do planejamento 2010. A síntese dessas informações referenda como eficaz e democrática a nova institucionalidade, com destaque para as práticas de maior autonomia e agilidade das equipes gestoras e da descentralização administrativa.

Como proposições indicativas do planejamento 2011 do IFRN, a programação orçamentária para outros custeios e capital dos *Campi*, como referencial global, foram consolidadas com base nos seguintes indicadores:

- atendimento às atividades de assistência aos estudantes financiadas por programa próprio;
- atendimento das atividades estruturantes de extensão, pesquisa e inovação, e tecnologia das informações; encargos com concursos públicos de servidores para cargos efetivos e de implementação do projeto político-pedagógico; através de recursos sistêmicos específicos;
- na aplicação dos recursos vinculados ao Acordo de Metas, prioridade para projetos de investimentos em salas de aulas e laboratórios;

- 5% (cinco por cento) para capacitação e desenvolvimento de pessoal/*Campi*;
- 5% (cinco por cento), no mínimo, para investimentos na Biblioteca/*Campi*;
- 70% (setenta por cento) para despesas de capital e de manutenção acadêmica e administrativa, contratos, serviços e funcionamento institucional; e
- 20% (vinte por cento) destinado à reserva técnica e ao desenvolvimento de política de investimentos e equalização entre os *Campi* pela Reitoria.

8. Tecnologia da Informação

Com o aumento substancial da quantidade de *Campi* do IFRN, torna-se necessário realizar mais investimentos em tecnologia da informação (TI) visando contribuir para o aprimoramento dos mecanismos de gestão e comunicação. Contudo, as ações nessa área devem acontecer de maneira coordenada e utilizando-se de padrões e melhores práticas comumente aceitas nas corporações modernas.

Nesse contexto, a segurança da informação constitui uma diretriz importante, razão pela qual se deve adotar uma política de segurança que oriente todos os usuários, sejam eles funcionários, alunos, prestadores de serviços, gestores ou visitantes, em todos os *Campi*, para a utilização adequada dos recursos. Com isso, espera-se garantir que os investimentos em TI sejam empregados para a obtenção dos principais objetivos da instituição.

Sob essa perspectiva e com base nos objetivos definidos no PDI, as principais diretrizes nessa área, para o ano de 2011, são as seguintes:

- adoção de padrões para ações de tecnologia da informação.
- aquisição de equipamentos e serviços coordenados pela DGTI.
- melhoria dos mecanismos de comunicação.
- informatização de processos visando melhorar o processo de gestão.
- melhoria dos serviços oferecidos aos professores e alunos da Instituição.
- melhoria dos enlaces dos *Campi* com vistas a atender as demandas de serviços, tais como: videoconferência e telefonia IP.

III. METAS, AÇÕES E INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Os projetos/atividades institucionais foram organizados com base nas áreas estratégicas definidas no PDI e serão desenvolvidos através das metas e ações detalhadas e apresentadas no quadro que integra este Plano de Ação, na forma de anexo.

Os indicadores abaixo descritos serão instrumentos da avaliação institucional em função dos respectivos objetivos e metas da dimensão sistêmica.

1. Administração

Os objetivos, metas e ações desta dimensão estão vinculados sistemicamente à PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO (PROAD)

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 1.1 Ampliar e melhorar a infraestrutura e instalações dos campi.

META: 1.1.1 Melhorar a infraestrutura física da Reitoria e dos Campi.

Justificativa: Dotar a Reitoria e os Campi de infraestrutura complementares para o bom desempenho das atividades do Ensino, Pesquisa e Extensão no campus.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
1.1.1.1 Contratar os serviços necessários para melhorias das infraestruturas da Reitoria e dos Campi.	7	Projeto	7	326.146,15	jan	dez

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 1.2 Aperfeiçoar os métodos da gestão quanto à autonomia e à execução orçamentária e financeira dos campi, bem como no tocante à ação da Auditoria Interna.

META: 1.2.1 Descentralizar a gestão orçamentária e financeira até o nível dos campi, ampliando as funções da Auditoria Interna e do controle.

Justificativa: Consolidar as ações da política descentralização das atividades orçamentária, financeira e patrimonial no Campus.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
1.2.1.1 Consolidar a descentralização administrativa no Campus.	2	Projeto	2	19.400,00	jan	dez
1.2.1.2 Implantar Auditoria Interna no Campus.	3	Projeto	3	1.600,00	jan	dez
1.2.1.3 Implantar controles administrativos no campus.	3	Projeto	3	3.240,00	jan	dez

META: 1.2.2 Implantação das unidades educativas de produção.

Justificativa: Implantar e consolidar as atividades produtivas no Campus.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
1.2.2.1 Consolidar unidade produtiva no Campus.	3	Projeto	3	1.000,00	jan	dez

META: 1.2.3 Sistematização do relatório de gestão.

Justificativa: Normatizar a emissão de relatórios dos dados acadêmicos e financeiros do campus, para ser consolidado no Relatório de Gestão do IFRN.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
1.2.3.1 Consolidar dados orçamentários, financeiros, patrimoniais e acadêmicos por trimestre, para compor o relatório de gestão do Campus.	16	Projeto	16	0,00	jan	dez
1.2.3.2 Elaboração do relatório anual de atividades	1	Projeto	1	0,00	jan	dez

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 1.3 Aperfeiçoar os processos de comunicação internos, com o objetivo de melhorar fluxos decisórios e a divulgação das ações no âmbito da instituição, e externos, com objetivo de desenvolver o marketing institucional.

META: 1.3.1 Criação de grupo de trabalho para diagnosticar e propor medidas visando o aperfeiçoamento e desburocratização das rotinas operacionais.

Justificativa: Melhorar e padronizar os fluxos de processos no Campus, com objetivo de dar mais agilidade e funcionalidade na tramitação dos processos dentro do Campus e entre o Campus e Reitoria.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
1.3.1.1 Atualizar e documentar as rotinas administrativas do IFRN.	1	Projeto	1	4.000,00	jan	dez
1.3.1.2 Disponibilizar o manual das rotinas administrativas na página do IFRN.	1	Projeto	1	300,00	jan	dez

META: 1.3.2 Manter o funcionamento da Reitoria e dos Colegiados.

Justificativa: Dotar a Reitoria de condições de funcionamento e realizar a convocações do pessoal ligado a Reitoria e dos Colegiados.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
1.3.2.1 Realizar os processos licitatórios para o funcionamento da Reitoria.	1	Projeto	1	17.700,00	jan	dez
1.3.2.2 Elaborar processos das convocações da Reitoria e dos Colegiados	1	Reunião	50	85.040,00	jan	dez

META: 1.3.3 Melhorar os sistemas de marketing institucional e comunicação interna e externa, como também a sinalização das ambientações internas.

Justificativa: Dotar o IFRN de uma política de marketing institucional e comunicação interna e externa, como também a sinalização das ambientações internas.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
1.3.3.1 Realizar as adequações dos ambientes físicos dos Campi com vistas a melhorar os processos de comunicação.	6	Projeto	6	14.000,00	mar	dez
1.3.3.2 Aperfeiçoar o sistema de comunicação e de marketing institucional	2	Projeto	2	60.138,08	jan	dez
1.3.3.3 Desenvolvimento de atividades de comunicação social e eventos	2	Projeto	2	10.830,00	jan	dez

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 1.4 Melhorar serviços de apoio administrativo e a segurança interna das pessoas e do patrimônio dos campi.

META: 1.4.1 Manter as atividades administrativas e realizar a manutenção dos bens móveis e imóveis.

Justificativa: Realizar as contratações dos serviços necessários de funcionamento e de manutenção corretiva e preventiva do campus, para manter a unidade em funcionamento.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
1.4.1.1 Contratação dos serviços essenciais	17	Projeto	75	14.143.891,88	jan	dez

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
para o funcionamento do Campus.						
1.4.1.2 Contratação dos serviços eventuais para o funcionamento dos campus.	10	Projeto	35	847.168,08	jan	dez
1.4.1.3 Aquisição de material de consumo para atender as demandas do Campus	10	Projeto	10	2.272.996,25	jan	dez
1.4.1.4 Aquisição de material permanente para atender as demandas do Campus	4	Projeto	4	565.166,56	jan	dez

META: 1.4.2 Melhoria da eficiência dos serviços auxiliares de higiene e limpeza, manutenção, recepção e transportes.

Justificativa: Melhorar os controles de acompanhamentos dos contratos terceirizados no Campus, com uma uniformidade procedimentos na fiscalização, pagamento e encerramento.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
1.4.2.1 Consolidar uma fiscalização individualizada nos contratos dos serviços terceirizados do Campus.	7	Projeto	7	900,00	jan	dez
1.4.2.2 Elaborar termos de referências mais detalhados, para a contratação dos serviços terceirizados para o IFRN.	6	Projeto	6	0,00	jan	dez

INDICADORES DE AVALIAÇÃO NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO

Percentual de Gastos com Investimentos (PGI)

Tipo: Indicador TCU e parâmetro SINAES

Descrição: Relaciona os gastos com investimentos (execução de obras e aquisição de imóveis), em função dos gastos totais.

$$PGI = \frac{\text{Capital}}{\text{Gastos totais}} \times 100$$

Definições:

Outros Custeios = Manutenção + Benefícios + PASEP

Capital = Investimento + Inversões financeiras

Gastos com pessoal = Pessoal ativo + Pessoal inativo/pensionistas + Precatórios

Pessoal ativo = Remuneração + PSS + Sentenças judiciais

Pessoal inativo/pensionistas = Remuneração + PSS + Sentenças judiciais

Gastos totais = Outros custeios + Capital + Gastos pessoal

Percentual de Gastos com Outros Custeios (PGOC)

Tipo: Indicador TCU

Descrição: Relaciona os gastos totais de outros custeios (exceto benefícios, investimentos e inversões financeiras), em função dos gastos totais.

$$PGOC = \frac{\text{Outros custeios}}{\text{Gastos totais}} \times 100$$

Definições:

Gastos totais = Outros custeios + Capital + Gastos pessoal

Outros Custeios = Manutenção + Benefícios + PASEP

2. Assuntos Estudantis

Os objetivos, metas e ações desta dimensão estão vinculados sistemicamente à DIRETORIA DE GESTÃO DE ATIVIDADES ESTUDANTIS (DIGAE)

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 2.1 Conceder isenção de taxas de inscrição em processos seletivos para estudantes egressos de escola pública.

META: 2.1.1 Isentar de pagamento de taxa de inscrição dos processos seletivos de 2011.2 e 2012.1, em todos os Campi, candidatos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Justificativa: A condição socioeconômica faz com que o acesso a instituições de ensino não seja possível para certos segmentos da população, os de baixo poder aquisitivo. Assim, a isenção de taxas de inscrição em processos seletivos constitui um dos mecanismos utilizados na política de assistência ao estudante do IFRN para facilitar o acesso de candidatos em situação de vulnerabilidade social, como forma de democratizar o ensino em Instituições públicas e de qualidade.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
2.1.1.1 Isenção de taxas de inscrição em Processos Seletivos	15	Estudante	871	0,00	mar	dez

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 2.2 Expandir o quantitativo de bolsas de estudo e de apoio à formação profissional, no âmbito de todos os campi, observada a situação socioeconômica do estudante.

META: 2.2.1 Conceder bolsa de estudo e de apoio à formação profissional em todos os campi.

Justificativa: O processo de democratização do ensino no IFRN tem demandado ações que visem equalizar as oportunidades no contexto escolar, no sentido de proporcionar aos estudantes de classe menos favorecida socioeconomicamente condições mínimas necessárias a sua manutenção na Instituição, prevenindo a evasão escolar e contribuindo para um desempenho acadêmico satisfatório e para a formação integral.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
2.2.1.1 Concessão de bolsas Institucionais: Iniciação Profissional, Apoio à monitoria de lab./disciplina, Fiscalização de Concurso/Processo Seletivo, Fomento ao estudo para os estudantes do Proeja (projeto especial), Iniciação Científica e Extensão	17	Estudante	9945	3.232.905,00	mar	dez
2.2.1.2 Efetivação de seguro para os alunos integrantes dos programas institucionais de bolsas	17	Seguro	1352	25.066,00	mar	dez

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 2.3 Propiciar atendimento educacional, médico-odontológico, fisioterápico, psicológico e social a todos os estudantes nos diversos campi.

META: 2.3.1 Garantir uma estrutura destinada ao atendimento social, médico-odontológico e psicológico aos estudantes.

Justificativa: Pensar na formação acadêmica do corpo discente implica na criação de estruturas que venham contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e minimizar os efeitos das desigualdades socioeconômicas e culturais no âmbito escolar.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
2.3.1.1 Realização de atendimento na área de saúde (médico-odontológico, psicológico e de fisioterapia) aos estudantes.	15	Estudante	8193	21.800,00	jan	dez
2.3.1.2 Concessão de benefícios diversos a estudantes, conforme condição socioeconômica: fardamento, óculos de grau.	15	Estudante	1357	85.824,00	jan	dez
2.3.1.3 Contratação de estagiário	1	Estagiário	1	5.500,00	jan	dez
2.3.1.4 Concessão de cópias reprográficas	1	Projeto	1	2.000,00	jan	dez

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 2.4 Propiciar transporte e ofertar alimentação escolar gratuita e com qualidade aos estudantes que, comprovadamente, necessitem, incentivando a permanência em dois turnos na instituição.

META: 2.4.1 Assegurar bolsas de alimentação e de auxílio-transporte, em atendimento às necessidades básicas dos estudantes, conforme sua condição socioeconômica.

Justificativa: Questões como alimentação e transporte tornam-se demandas primordiais para a permanência no IFRN, de estudantes provenientes de classe social menos favorecida. Desta forma, faz-se fundamental a implementação de ações assistenciais para a permanência e a conclusão de curso desses estudantes, na perspectiva de inclusão social, melhoria do desempenho acadêmico e para o sucesso.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
2.4.1.1 Concessão de bolsas de Alimentação	12	Estudante	825	1.209.000,00	mar	dez
2.4.1.2 Concessão de bolsas de auxílio-transporte para estudantes.	15	Estudante	521	676.100,00	mar	dez

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 2.5 Apoiar eventos desportivos e culturais nas diversos campi.

META: 2.5.1 Viabilizar a participação de estudantes, principalmente de baixa condição socioeconômica, em eventos de ensino, pesquisa, extensão, esportivo e artístico-cultural.

Justificativa: Além de propiciar condições materiais para a permanência do estudante, a Assistência Estudantil deve constituir-se num instrumento que possibilite uma formação integral dos estudantes, através do acesso e participação a todas as atividades disponível no âmbito institucional do ponto de vista acadêmico, cultural social e desportivo. Apesar de não ter o cunho assistencial este programa é determinante para que os estudantes, principalmente os de baixa renda, tenham oportunidade de vivenciar experiências extracurriculares, o que contribui para ampliar a visão e a perspectiva profissional dos participantes.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
2.5.1.1 Concessão de auxílio ao estudante para aulas externas.	16	Projeto	16	613.790,00	jan	dez
2.5.1.2 Concessão de auxílio ao estudante para a participação em eventos de assistência estudantil, ensino, pesquisa, extensão e gestão.	16	Evento	83	249.725,00	jan	dez
2.5.1.3 Realização de encontros de estudantes integrantes dos programas de assistência	15	Evento	34	1.110,00	jan	dez

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
estudantil.						
2.5.1.4 Concessão de auxílio ao estudante para a representação estudantil nos colegiados institucionais.	15	Estudante	125	10.480,00	jan	dez
2.5.1.5 Efetivação de seguro para os alunos em aulas externas.	16	Seguro	640	16.740,00	jan	dez
2.5.1.6 Apoiar grupos de artes cênicas	1	Estudante	20	1.470,00	jan	dez
2.5.1.7 Incentivo a participação de alunos em eventos desportivos	1	Evento	4	54.524,52	jan	dez

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 2.6 Realizar supervisão e acompanhamento das ações implementadas na área de Assistência estudantil.

META: 2.6.1 Realizar acompanhamento das execução das ações planejadas e promover seminários de integração entre os profissionais da área de Assistência estudantil.

Justificativa: A realização dessas ações faz necessário para o bom desenvolvimento dos programas e serviços de assistência estudantil.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
2.6.1.1 Realização de seminários	1	Seminário	1	21.075,00	jan	dez
2.6.1.2 Realização de visitas técnicas.	1	Visita	1	18.925,00	jan	dez
2.6.1.3 Apoio a Programas Especiais da Assistência Estudantil	1	Seminário	1	22.656,48	jan	dez

INDICADORES DE AVALIAÇÃO NA ÁREA DE ATIVIDADES ESTUDANTIS

Perfil Socioeconômico da Clientela (PSEC)

Tipo: Indicador TCU e parâmetro SINAES

Descrição: Identifica a renda familiar dos alunos matriculados.

$$PSEC = \frac{\text{Alunos Matriculads/Classe de renda familiar}}{\text{Alunos Matriculads}} \times 100$$

Percentual de Gastos com Assistência Estudantil (PGAE)

Tipo: Indicador Interno e parâmetro SINAES

Descrição: Relaciona os gastos com assistência estudantil, em função de outros custeios.

$$PGAE = \frac{\text{Gastos assistência estudantil}}{\text{Outros custeios}} \times 100$$

Definições:

Outros custeios = Manutenção + Benefícios + PASEP

3. Ensino

Os objetivos, metas e ações desta dimensão estão vinculadas sistemicamente à PRÓ-REITORIA DE ENSINO (PROEN).

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 3.1. Ampliar e fortalecer a EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, como oportunidade para integração, difusão e ampliação das ofertas educacionais

META: 3.1.1 Organizar a estrutura acadêmica e administrativa para a educação a distância

Justificativa: O desenvolvimento de programas e cursos através educação a distância, numa perspectiva de consolidar a oferta institucional própria, nas formas presencial e via internet, requer estrutura organizacional, física, tecnológica e técnico-administrativa adequada.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
3.1.1.1 Organização de infraestrutura física e administrativa para desenvolvimento de educação a distância	16	Projeto	16	620.173,40	jan	dez
3.1.1.2 Organização do corpo técnico-administrativo para educação a distância	16	Projeto	16	7.606,56	jan	dez

META: 3.1.2 Fomentar o desenvolvimento e a utilização de novas tecnologias de informação e comunicação no ensino, no apoio ao ensino, na pesquisa e na extensão

Justificativa: A democratização do uso crítico das NTICs possibilita a ampliação de horizontes pedagógicos e acadêmicos, além de contribuir para formação integral de estudantes e servidores.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
3.1.2.1 Apoio à educação presencial na utilização de NTICs	1	Projeto	2	0,00	jan	dez
3.1.2.2 Realização de recuperação do acervo de vídeos e softwares educacionais	1	Projeto	2	27.000,00	jan	dez

META: 3.1.3 Ofertar cursos na modalidade de educação a distância

Justificativa: A oferta de cursos a distância se caracteriza como uma oportunidade de ampliação das ofertas educacionais e de difusão de cursos ofertados nos pólos especializados para os diversos Campi do IFRN e para os polos da UAB e da e-Tec Brasil.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
3.1.3.1 Oferta de cursos técnicos subsequentes e superiores de graduação e pós-graduação na modalidade a distância	1	Matrícula	1500	63.000,00	jan	dez
3.1.3.2 Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC) na modalidade a distância	1	Matrícula	7000	13.496,00	jan	dez

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 3.2. Ampliar e diversificar a OFERTA EDUCACIONAL, em ação integrada com a pesquisa e a extensão, desenvolvendo sintonia de ações com o desenvolvimento socioeconômico local e regional

META: 3.2.1 Realizar o planejamento estratégico do ensino

Justificativa: O planejamento estratégico do ensino possibilita a antecipação de demandas de contratação e capacitação de professores e a projeção de desenvolvimento de ofertas educacionais em sintonia com os arranjos sociais, culturais e produtivos locais.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
3.2.1.1 Planejamento de ofertas educacionais e projeção de matrículas	16	Projeto	20	39.637,28	jan	dez
3.2.1.2 Planejamento de capacitação de professores e da equipe técnico-pedagógica e planejamento da contratação de professores substitutos	15	Projeto	19	43.985,00	jan	dez
3.2.1.3 Planejamento de criação, autorização de funcionamento e/ou (renovação de) reconhecimento de cursos técnicos, cursos superiores de graduação e de pós-graduação	16	Projeto	21	816,00	jan	dez
3.2.1.4. Planejamento de criação e/ou autorização de funcionamento de cursos de formação inicial e continuada com carga-horária superior a 160 horas	15	Projeto	19	21.215,60	jan	dez

META: 3.2.2 Ofertar cursos na modalidade presencial

Justificativa: A oferta de cursos na modalidade presencial promove a consolidação da ação institucional, integrando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo significativamente para o desenvolvimento socioeconômico local e regional.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
3.2.2.1 Oferta de cursos técnicos de nível médio e superiores de graduação e pós-graduação na modalidade presencial	15	Matrícula	14903	0,00	jan	dez
3.2.2.2 Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC) na modalidade presencial	16	Matrícula	7760	120.000,00	jan	dez

META: 3.2.3 Alimentar os sistemas de informação gerencial acadêmica

Justificativa: Os sistemas de informação gerencial acadêmica possibilitam o controle de matrículas para estudantes nas redes públicas de ensino, evitando a duplicidade de matrícula de estudantes e possibilitando a definição de matriz orçamentária para a instituição.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
3.2.3.1. Alimentação dos sistemas de informação acadêmica do MEC	16	Sistema	04	1.805,40	jan	dez

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 3.3. Realizar processos seletivos e diversificar as formas de ACESSO DISCENTE para promover a inclusão social e estender as oportunidades de formação profissional

META: 3.3.1 Realizar processos seletivos para ingresso de estudantes

Justificativa: A realização de processos seletivos, numa perspectiva inclusiva e classificatória (não eliminatória), para os cursos com número de candidatos superior a oferta de vagas, legitima a transparência no ingresso de estudantes.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
3.3.1.1 Realização de processo seletivo para cursos técnicos de nível médio e superiores de graduação e pós-graduação	17	Vaga	6896	491.053,14	jan	dez
3.3.1.2 Realização de processo seletivo para cursos de formação inicial e continuada, com carga-horária superior a 160 horas	9	Vaga	1745	10.905,52	jan	dez

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 3.4. Realizar ACREDITAÇÃO E CERTIFICAÇÃO de conhecimentos e competências

META: 3.4.1 Organizar e realizar programas de certificação e acreditação em áreas consolidadas na instituição

Justificativa: Os programas de certificação possibilitam a diplomação de trabalhadores com formação acadêmica informal ou incompleta, com base na avaliação de atribuições e de conhecimentos relacionados à profissão/ocupação necessários ao respectivo título.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
3.4.1.1 Organização e oferta de programas de certificação de qualificação profissional	2	Programa	3	1.003,00	jan	dez
3.4.1.2 Organização de programas de acreditação	1	Programa	1	0,00	jan	dez

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 3.5. Avaliar e aperfeiçoar o processo de GESTÃO EDUCACIONAL

META: 3.5.1 Aperfeiçoar a estrutura acadêmica e administrativa vinculada ao ensino

Justificativa: Fortalecer o desenvolvimento de ações integradas e articuladas.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
3.5.1.1 Organização do corpo técnico-administrativo das Diretorias Acadêmicas	16	Projeto	20	0,00	jan	dez

META: 3.5.2 Fortalecer a atuação dos colegiados vinculados ao ensino

Justificativa: Os órgãos colegiados vinculados ao ensino devem desempenhar um papel de condução democrática da gestão educacional

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
3.5.2.1 Realização de reuniões de colegiados vinculados ao ensino nos campi	16	Reunião	360	0,00	jan	dez
3.5.2.2 Realização de reuniões de colegiados sistêmicos vinculados ao ensino	17	Reunião	5	43.880,00	jan	dez
3.5.2.3 Participação da Pró-Reitoria de Ensino em convocações oficiais e eventos	1	Reunião	5	12.000,00	jan	dez

META: 3.5.3 Normatizar e uniformizar as atividades no âmbito do desenvolvimento do ensino

Justificativa: A uniformização de ações e a normatização de atividades, a partir de demandas existentes e de propostas dos Campi, se apresentam como fatores essenciais para o processo de expansão da instituição com garantia de qualidade do ensino. As propostas deverão ser aprovadas por órgãos colegiados.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
3.5.3.1 Aprovação, em órgãos colegiados, de documentos institucionais e normatização de ações e atividades vinculadas ao ensino	1	Projeto	7	0,00	jan	dez

META: 3.5.4 Avaliar as ações de gestão e desenvolvimento do ensino

Justificativa: Na perspectiva da gestão democrática, as ações de gestão e desenvolvimento do ensino devem ser acompanhadas e avaliadas, sistematicamente, por meio de mecanismos estabelecidos e definidos na avaliação institucional, proporcionando o aperfeiçoamento e a expansão do processo contínuo e retroalimentado.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
3.5.4.1 Realização das avaliações das condições de ensino e da avaliação institucional	1	Processo	2	0,00	jan	dez
3.5.4.2 Análise e socialização dos resultados da avaliação institucional e das condições de ensino	16	Processo	28	0,00	jan	dez
3.5.4.3 Realização de ações para a supervisão e regulação do ensino	17	Processo	45	57.700,00	jan	dez

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 3.6. Aprimorar e criar mecanismos para a **FORMAÇÃO INTEGRAL DO ESTUDANTE** (científica, humanística, ética, política, artístico-cultural e desportiva), articulada com conhecimentos multidisciplinares

META: 3.6.1 Desenvolver a atuação dos setores ligados ao ensino numa perspectiva formativa junto aos estudantes

Justificativa: A atuação dos servidores numa perspectiva formativa possibilita o fortalecimento do papel de educador e uma melhor compreensão dos mecanismos democráticos e disciplinadores na gestão educacional.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
3.6.1.1 Realização de acompanhamento disciplinar de estudantes	15	Projeto	33	4.880,40	jan	dez
3.6.1.2 Realização de campanhas de conservação e convivência	15	Projeto	22	15.190,72	jan	dez
3.6.1.3 Realização de atividades de caráter informativo e educativo	15	Projeto	46	87.999,80	jan	dez

META: 3.6.2 Promover o desenvolvimento de uma política de educação inclusiva multicultural e sistêmica

Justificativa: A educação inclusiva constitui uma política institucional que implica ações conjuntas de âmbito político, cultural, social e pedagógico, materializadas como garantia de direito de todos os estudantes a terem acesso ao conhecimento sistematizado construído pela humanidade, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação ou exclusão.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
3.6.2.1 Desenvolvimento de projetos e programas com ações afirmativas de educação inclusiva	16	Atendimento	1121	199.611,00	jan	dez
3.6.2.2 Fortalecimento dos Núcleos de Inclusão / Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNEs)	11	Atendimento	11	1.637,00	jan	dez
3.6.2.3 Fortalecimento dos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros (NEABs)	9	Atendimento	9	10.272,00	jan	dez

META: 3.6.3 Fomentar a participação de estudantes nas olimpíadas das áreas de conhecimento e nos exames nacionais da educação básica

Justificativa: A participação dos estudantes nas olimpíadas das áreas de conhecimento e nos exames nacionais da educação básica propicia um aprofundamento de conhecimentos nas disciplinas resultando em um melhor rendimento acadêmico.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
3.6.3.1 Fomento e incentivo à participação e inscrição de estudantes nas olimpíadas das áreas de conhecimento	14	Estudante	6179	97.490,64	jan	dez
3.6.3.2 Implantação de programas de apoio a estudantes com elevado desempenho nas olimpíadas das áreas de conhecimento e nos exames nacionais da educação básica promovidos pelo MEC	11	Estudante	157	13.735,00	jan	dez

META: 3.6.4 Promover o desenvolvimento e a prática de atividades artístico-culturais e desportivas

Justificativa: A prática de atividades desportivas e artístico-culturais oportuniza a formação integral de um ser humano criativo, crítico, autônomo e participativo, além de proporcionar a vivência de experiências extracurriculares, contribuindo para enriquecer e ampliar a visão e a perspectiva profissional dos estudantes.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
3.6.4.1 Programação/oferta de vagas para estudantes em treinamento por modalidades esportivas	12	Projeto	35	52.992,00	jan	dez
3.6.4.2 Programação/oferta de vagas para estudantes em atividades artístico-culturais (dança, teatro, música, artes visuais)	11	Projeto	15	22.301,20	jan	dez

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 3.7. Realizar o acompanhamento e o APERFEIÇOAMENTO contínuo DO CURRÍCULO E DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM, elevando os índices de eficiência acadêmica

META: 3.7.1 Melhorar a qualidade da ação educacional, com elevação da taxa média de conclusão dos cursos

Justificativa: A melhoria da qualidade da ação educacional traz consequências diretas sobre uma maior eficiência e eficácia do ensino, com aumento da relação concluintes/ingressantes, e redução da reprovação e da evasão escolar.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
3.7.1.1 Realização de orientação educacional	16	Projeto	221	1.600,00	jan	dez
3.7.1.2 Desenvolvimento dos centros de aprendizagem e/ou grupos de estudo de alunos	16	Projeto	331	3.200,00	jan	dez
3.7.1.3 Desenvolvimento de tutoria de aprendizagem e laboratório	15	Projeto	188	0,00	jan	dez
3.7.1.4 Desenvolvimento de material didático para os cursos técnicos integrados na modalidade EJA	16	Projeto	21	136.000,00	jan	dez
3.7.1.5 Desenvolvimento de projetos integradores e/ou interdisciplinares em cursos técnicos e em cursos superiores de graduação	15	Projeto	81	125.470,40	jan	dez
3.7.1.6 Acompanhamento sistemático do desenvolvimento da prática profissional dos estudantes	16	Projeto	65	1.200,00	jan	dez
3.7.1.7 Planejamento e realização de aulas externas	16	Projeto	286	73.800,00	jan	dez
3.7.1.8 Implantação de Observatórios da Vida do Estudante da Educação Profissional (OVEP)	17	Projeto	79	432.000,00	jan	dez

META: 3.7.2 Aperfeiçoar o Projeto Político-Pedagógico institucional

Justificativa: A transformação em Instituto Federal, os novos desafios pedagógicos e o próprio tempo demandam a necessidade de aperfeiçoamento e conclusão do PPP, numa proposta de revisão, aprofundamento e construção de referenciais para as ações institucionais.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
3.7.2.1 Revisão das concepções e diretrizes e dos projetos pedagógicos dos cursos superiores de graduação	8	Projeto	17	802,40	jan	dez
3.7.2.2 Revisão das concepções e diretrizes e dos projetos pedagógicos dos cursos superiores de pós-graduação	8	Projeto	10	401,20	jan	dez
3.7.2.3 Realização de seminários de sistematização do PPP pela equipe técnico-pedagógica	17	Projeto	19	19.140,00	jan	dez
3.7.2.4 Realização de fóruns de discussão sobre ofertas educacionais	17	Projeto	17	51.500,00	jan	dez

META: 3.7.3 Promover ações de desenvolvimento de professores, equipe técnico-pedagógica e servidores diretamente vinculados ao ensino

Justificativa: O desenvolvimento e a qualificação do corpo docente, da equipe técnico-pedagógica e dos demais servidores vinculados diretamente ao ensino propicia a melhoria do processo ensino-aprendizagem e o crescimento acadêmico do profissional, além de proporcionar a elevação da quantidade/qualidade das publicações e projetos de pesquisa e de extensão.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
3.7.3.1 Promoção de ações de capacitação/qualificação e de formação continuada para professores e equipe técnico-pedagógica	14	Projeto	28	311.326,00	jan	dez
3.7.3.2 Desenvolvimento de ações de capacitação do corpo docente e técnico-pedagógico em programas de mestrado e doutorado	13	Projeto	23	0,00	jan	dez
3.7.3.3 Realização de ações e atividades de integração e articulação entre os servidores diretamente vinculados ao ensino	17	Projeto	20	21.720,00	jan	dez
3.7.3.4 Participação de servidores da Pró-Reitoria de Ensino em eventos nacionais	1	Projeto	8	14.000,00	jan	dez

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 3.8. Ampliar o ACERVO BIBLIOGRÁFICO das bibliotecas de forma a favorecer o acesso a informação atualizada e garantir índices de referência na avaliação do SINAES

META: 3.8.1 Ampliar o acervo bibliográfico

Justificativa: A ampliação do acervo bibliográfico, em número de títulos e de exemplares, como forma de atualização da bibliografia disponível, é imprescindível para o desenvolvimento e implantação de cursos, especialmente os superiores, e para a realização de pesquisas.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
3.8.1.1 Recebimento de livros didáticos através do Programa Nacional do Livro do Ensino Médio (PNLEM)	8	Exemplar	7400	0,00	jan	dez
3.8.1.2 Aquisição de livros e coleções	16	Exemplar	11788	1.037.734,90	jan	dez
3.8.1.3 Aquisição de vídeos e softwares educativos	7	Exemplar	252	148.050,88	jan	dez
3.8.1.4 Assinatura de normas técnicas, periódicos e revistas	10	Exemplar	1532	46.336,26	jan	dez

META: 3.8.2 Divulgar e incentivar a utilização do acervo bibliográfico

Justificativa: A divulgação e o incentivo à utilização do acervo bibliográfico é imprescindível para o desenvolvimento de uma cultura de leitura e pesquisa junto aos estudantes, além de configurar-se como principal justificativa para a atualização do acervo.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
3.8.2.1 Fomento ao acesso a artigos, monografias e trabalhos de conclusão de curso	13	Acesso	1733	1.000,00	jan	dez

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
3.8.2.2 Realização de empréstimo de acervo bibliográfico	14	Acesso	101000	0,00	jan	dez

META: 3.8.3 Melhorar a infraestrutura das bibliotecas

Justificativa: A disponibilização de infraestrutura adequada nas bibliotecas é imprescindível para o desenvolvimento da ação educacional e para a realização de pesquisas.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
3.8.3.1 Realização de melhorias na infraestrutura das bibliotecas	13	Projeto	13	394.703,00	jan	dez

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 3.9. Desenvolver ARTICULAÇÃO COM AS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO de níveis médio e superior

META: 3.9.1 Implantar um Programa de Melhoria de Qualidade da Educação Básica Pública, direcionado a escolas, professores e alunos

Justificativa: O programa de Melhoria de Qualidade da Educação Básica Pública prevê o desenvolvimento de ações voltadas a escolas das redes públicas de ensino, incluindo capacitação para gestores e professores e a qualificação profissional para alunos.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
3.9.1.1 Apoio a escolas públicas	16	Escola	57	11.000,00	jan	dez

META: 3.9.2 Promover ações de diálogo contínuo com as instituições públicas para definição de ofertas educacionais

Justificativa: O diálogo contínuo entre as instituições públicas que ofertam cursos similares possibilita a identificação de choques ou convergências de oferta, com esforço duplicado pela nação; o diálogo com as escolas públicas e seus órgãos supervisores possibilita a identificação de novas demandas de oferta e correção de ofertas atuais.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
3.9.2.1 Realização de ações articuladas com instituições de ensino superior e de educação básica e com secretarias de educação	17	Projeto	59	32.320,80	jan	dez

INDICADORES DE AVALIAÇÃO NA ÁREA DE ENSINO

Percentual de Gastos com Aquisição de Livros (PGAL)

Tipo: Indicador Interno e parâmetro SINAES

Descrição: Relaciona os gastos com aquisição de livros, em função de outros custeios.

$$PGAE = \frac{\text{Gastos aquisição de livros}}{\text{Outros custeios}} \times 100$$

Definições:

Outros custeios = Manutenção + Benefícios + PASEP

Relação Exemplares/Aluno (RL/A)

Tipo: Indicador Interno e parâmetro SINAES

Descrição: Mensura a relação de número de exemplares de livros disponíveis na biblioteca em função do número de matriculados. A relação ideal é de, no mínimo, 5 : 1.

$$RL/A = \frac{\text{Exemplares}}{\text{Alunos matriculados}}$$

Relação Exemplares/Título (RE/T)

Tipo: Indicador Interno e parâmetro SINAES

Descrição: Mensura a relação de número de exemplares de livros disponíveis na biblioteca em função do número de títulos. A relação ideal é de, no mínimo, 5 : 1.

$$RE/T = \frac{\text{Exemplares}}{\text{Títulos}}$$

Conceito INEP (CInep)

Tipo: Indicador Interno e parâmetro SINAES

Descrição: Média aritmética dos conceitos dos cursos de graduação avaliados pelo INEP. Afere diversas das dimensões propostas pelo SINAES.

$$CI_{NEP} = \frac{\sum \text{Conceitos obtidos}}{\text{Cursos avaliados}}$$

Relação Candidato/Vaga (RC/V) = Índice de Efetividade

Tipo: Indicador TCU

Descrição: Identifica o nível de interesse da clientela escolar da região no ensino da Instituição.

$$RC/V = \frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas ofertadas}}$$

Relação de Ingressos/Alunos (RI/A)

Tipo: Indicador TCU

Descrição: Quantifica a taxa de ingressantes, relacionada ao total de alunos.

$$RI/A = \frac{\text{Ingressos}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

Relação Concluintes/Alunos (RC/A)

Tipo: Indicador TCU

Descrição: Quantifica a taxa de concluintes, relacionada ao total de alunos.

$$RC/A = \frac{\text{Concluintes}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes (IEAC)

Tipo: Indicador TCU e parâmetro SINAES

Descrição: Quantifica a eficiência da Instituição.

$$IEAC = \frac{\sum \text{Concluintes}}{\sum \text{Ingressos correspondentes}} \times 100$$

Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRFE)

Tipo: Indicador TCU e parâmetro SINAES

Descrição: Identifica o percentual de retenção dos alunos.

$$IRFE = \frac{\text{Alunos retidos}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

Definições:

Alunos retidos = Reprovações + Trancamentos

Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (RA/DTI)

Tipo: Indicador TCU

Descrição: Quantifica o número de alunos por docente em tempo integral em sala de aula.

$$RA/DTI = \frac{\text{Alunos Matriculados}}{\text{Docentes tempo integral}}$$

Definições:

Docentes tempo integral = $P_{20h} \times 0,50 + P_{40h} \times 1 + P_{DE} \times 1$

P_{20h} = Número de professores com regime de 20 horas

P_{40h} = Número de professores com regime de 40 horas

P_{DE} = Número de professores com regime de dedicação exclusiva

Gastos Correntes por Aluno (GC/A)

Tipo: Indicador TCU

Descrição: Quantifica todos os gastos da Instituição (exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas), por aluno atendido.

$$GC/A = \frac{\text{Gastos correntes}}{\text{Alunos matriculados}}$$

Definições:

Gastos correntes = Outros custeios + Pessoal ativo

Outros custeios = Manutenção + Benefícios + PASEP

Pessoal ativo = Remuneração + PSS + Sentenças judiciais

Indicador de Experiência Profissional no Magistério Superior (IEMS)

Tipo: Indicador interno e parâmetro SINAES

Descrição: Valorar a experiência docente no magistério superior

$$IEMS = \frac{Q1 \times 10 + Q2 \times 20 + Q3 \times 30 + Q4 \times 40 + Q5 \times 50}{D}$$

Definições:

Q1 = quantidade de docentes na faixa 1

Q2 = quantidade de docentes na faixa 2

Q3 = quantidade de docentes na faixa 3

Q4 = quantidade de docentes na faixa 4

Q5 = quantidade de docentes na faixa 5

D = número total de docentes da Instituição

Faixas	Tempo de experiência em anos (T)	Multiplicadores
Faixa 1	$1 \leq T \leq 2$	10
Faixa 2	$2 < T \leq 4$	20
Faixa 3	$4 < T \leq 6$	30
Faixa 4	$6 < T \leq 8$	40
Faixa 5	$T > 8$	50

Indicador de Experiência Profissional fora do Magistério Superior (EFMS)

Descrição: Valora a experiência docente fora do magistério superior.

$$EFMS = \frac{(Q1 \times 10 + Q2 \times 20 + Q3 \times 30 + Q4 \times 40 + Q5 \times 50)}{QT}$$

Definições:

Q1 = quantidade de docentes na faixa 1

Q2 = quantidade de docentes na faixa 2

Q3 = quantidade de docentes na faixa 3

Q4 = quantidade de docentes na faixa 4

Q5 = quantidade de docentes na faixa 5

D = número total de docentes da Instituição

Faixas	Tempo de experiência em anos (T)	Multiplicadores
Faixa 1	$1 \leq T \leq 2$	10
Faixa 2	$2 < T \leq 4$	20
Faixa 3	$4 < T \leq 6$	30
Faixa 4	$6 < T \leq 8$	40
Faixa 5	$T > 8$	50

4. Extensão

Os objetivos, metas e ações desta dimensão estão vinculadas sistemicamente à PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO (PROEX)

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 4.1 Desenvolver ações de consolidação das políticas de Extensão no IFRN, promovendo a interação entre os campi e a sociedade.

META: 4.1.1 Elaborar e coordenar a execução o planejamento anual da PROEX e realizar o acompanhamento da execução das ações planejadas.

Justificativa: A execução do processo de planejamento é fundamental para garantir a consolidação das ações acadêmicas e administrativas com eficácia e efetividade. A PROEX como órgão sistêmico necessita estar em sintonia com as demandas da sociedade, bem como subsidiar a tomada de decisão dos gestores.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
4.1.1.1 Acompanhamento da execução do plano de trabalho/2011, coordenação da estruturação da PROEX.	1	Projeto	1	40.000,00	jan	dez

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 4.2 Ampliar a participação de cada campus no desenvolvimento das atividades artísticas e culturais e desportivas, bem como na realização de eventos científicos e tecnológicos.

META: 4.2.1 Organizar, em parceria com a Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis, Ensino e Pesquisa as atividades artístico-culturais e desportivas, bem como realizar eventos científicos e tecnológicos.

Justificativa: Essa meta é uma das dimensões da Extensão para a promoção do desenvolvimento pleno do educando, assim faz necessário o fomento e o acompanhamento das atividades desenvolvidas durante a Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura, os Jogos Intercampi e os Seminários de Extensão.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
4.2.1.1 Participação de representação dos Campi na Semana de Cultura, Ciência e Tecnologia.	15	Evento	15	57.142,50	jan	dez
4.2.1.2 Participação de representação nos Jogos Intercampi.	15	Evento	15	93.353,96	jan	dez
4.2.1.3 Participação nos seminários de Extensão.	15	Servidor	60	28.961,76	jan	dez
4.2.1.4 Realização de Encontro de Egressos.	1	Evento	2	0,00	mar	dez

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
4.2.1.5 Eventos Culturais e Sociais Locais	6	Evento	14	117.712,00	mar	dez
4.2.1.6 Eventos Esportivos Locais	4	Evento	4	20.500,00	mar	dez
4.2.1.7 Realização dos Seminários de Extensão.	1	Evento	1	6.868,08	jan	dez

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 4.3 Aperfeiçoar os mecanismos de interação com os egressos da instituição, objetivando uma retroalimentação contínua do processo ensino-aprendizagem.

META: 4.3.1 Implantar o sistema de acompanhamento de egressos do Ministério da Educação: "Observatório do Mundo do Trabalho".

Justificativa: O acompanhamento do desenvolvimento profissional dos egressos do IFRN, bem como o conhecimento do desenvolvimento do mundo do trabalho em relação as demandas de profissionais, são elementos norteadores das políticas de ensino, de pesquisa e de extensão a serem implantadas nos IFs objetivando a melhoria da qualidade do processo educacional desenvolvidos nessas Instituições de Educação Tecnológica.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
4.3.1.1 Implantação do observatório do Mundo do Trabalho.	9	Projeto	9	6.569,90	jan	dez
4.3.1.2 Melhoria de sistemas de acompanhamento de estágio e egressos.	9	Projeto	9	4.508,10	jan	dez
4.3.1.3 Aperfeiçoar os mecanismos de interação com os egressos da instituição, objetivando uma retroalimentação contínua do processo ensino-aprendizagem	1	Projeto	2	0,00	jan	dez

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 4.4 Aprofundar a integração do IFRN com os diversos segmentos sociais, culturais e produtivos locais, visando intensificar a política de parceria com a sociedade.

META: 4.4.1 Realização de visitas técnicas e gerenciais a empresas e comunidades onde os Campi estão inseridos. Coordenação do Marketing Institucional.

Justificativa: Disseminação das atividades de acadêmicas desenvolvidas no IFRN visando difundir a nova institucionalidade do IFRN junto a sociedade potiguar, favorecendo uma maior penetração.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
4.4.1.1 Realizar vistas técnicas e Gerenciais a Empresas, Instituições Públicas e Organizações do mundo do trabalho.	12	Visita	52	14.690,00	jan	dez
4.4.1.2 Ações Especificas de Apoio a Integração com a Sociedade	3	Ação	6	10.202,40	mar	dez

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 4.5 Ampliar o fomento a projetos de extensão para servidores e estudantes, contemplando todos os campi do IFRN, tanto com financiamento interno como externo.

META: 4.5.1 Ampliação do programa de fomento a projetos de extensão para servidores docentes e técnico-administrativos e alunos.

Justificativa: Consolidação da política de Extensão do IFRN.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
4.5.1.1 Oferta de Bolsas de Extensão para Servidores Docentes e Técnico Administrativo.	14	Bolsa	66	248.000,00	mar	dez
4.5.1.2 Oferta de Bolsas de Extensão para Servidores Docentes e Técnico Administrativo, em programas institucionais de Extensão.	7	Bolsa	10	40.000,00	mar	dez
4.5.1.3 Ações Especificas de Apoio a Projetos de Extensão	2	Ação	10	2.195,00	mar	dez

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 4.6 Disseminar a cultura de Relações Internacionais.

META: 4.6.1 Ampliação e diversificação de convênios com instituições e organismos internacionais.

Justificativa: Implementação da política de relações internacionais

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
4.6.1.1 Promoção de ações de intercâmbio de projetos interinstitucionais, mobilidade profissional e estudantil.	13	Projeto	26	9.621,60	jan	dez
4.6.1.2 Ações de Apoio a Implementação de Relações Internacionais	1	Projeto	2	4.000,00	mar	dez

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 4.7 Disseminar projetos de cursos FIC e de Empreendedorismo na área metropolitana de Natal, e das mesorregiões onde estão inseridos os campi do IFRN.

META: 4.7.1 Gerenciar, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino e com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, as demandas de projetos de FIC .

Justificativa: Ampliação das Ações de FIC, Certificação, Acreditação, Empreendedorismo.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
4.7.1.1 Organização e oferta de programas de certificação de qualificação profissional.	7	Projeto	10	16.000,00	jan	dez
4.7.1.2 Organização e ofertas de programas de acreditação.	5	Projeto	5	4.200,00	jan	dez
4.7.1.3 Apoio a escolas públicas integrada a ação de PROEJA FIC E CERTIFICAÇÃO.	14	Projeto	14	354.000,00	jan	dez
4.7.1.4 Apoio a ações de PROEJA FIC E CERTIFICAÇÃO	1	Projeto	1	0,00	jan	dez

INDICADORES DE AVALIAÇÃO NA ÁREA DE EXTENSÃO

Grau de Envolvimento com Extensão (GEE)

Tipo: Indicador Interno e parâmetro SINAES

Descrição: Indica a participação dos docentes em projetos de extensão.

$$GEE = \frac{\text{Docentes envolvidos com extensão}}{\text{Docentes em exercício}} \times 100$$

Indicador de Atuação Profissional dos Egressos (IAPE)

Tipo: Indicador Interno e parâmetro SINAES

Descrição: Valora o percentual de egressos empregados, dentre os diplomados no período.

$$IAPE = \frac{\text{Egressos contratados}}{\text{Total de egressos}} \times 100$$

5. Gestão de Pessoas

Os objetivos, metas e ações desta dimensão estão vinculadas sistemicamente à DIRETORIA DE GESTÃO PESSOAS (DIGPE)

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 5.1 Desenvolver programas relacionados à melhoria da qualidade de vida do servidor.

META: 5.1.1 Remunerar servidores aposentados e pensionistas

Justificativa: Programação executiva da DIGPE.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
5.1.1.1 Executar o cadastramento anual de aposentados e pensionistas	1	Projeto	1	0,00	jan	dez
5.1.1.2 Operacionalizar o processamento da folha de pagamento dos aposentados e pensionistas no SIAPE.	1	Processo	1	24.324.739,00	jan	dez

META: 5.1.2 Prestar assistência médica e odontológica a servidores e dependentes

Justificativa: Programação executiva da DIGPE.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
5.1.2.1 Operacionalizar o repasse dos recursos às empresas conveniadas, e processar no SIAPE o ressarcimento aos servidores que fazem jus.	17	Processo	17	2.162.088,33	jan	dez
5.1.2.2 Manter os convênios atualizados e buscar novas oportunidades de convênios.	3	Processo	3	0,00	jan	dez

META: 5.1.3 Prestar assistência pré-escolar a dependentes de servidores

Justificativa: Programação executiva da DIGPE.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
5.1.3.1 Operacionalizar o pagamento do auxílio pré-escolar no SIAPE.	17	Processo	17	158.429,97	jan	dez

META: 5.1.4 Disponibilizar auxílio-transporte aos servidores

Justificativa: Programação executiva da DIGPE.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
5.1.4.1 Operacionalizar o pagamento do auxílio-transporte no SIAPE.	17	Processo	17	327.275,74	jan	dez

META: 5.1.5 Disponibilizar auxílio-alimentação aos servidores.
Justificativa: Programação executiva da DIGPE.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
5.1.5.1 Operacionalizar o pagamento do auxílio-alimentação no SIAPE.	17	Processo	17	4.265.314,00	jan	dez

META: 5.1.6 Acompanhar a saúde dos servidores.
Justificativa: Programação executiva da DIGPE.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
5.1.6.1 Operacionalizar o repasse dos recursos à empresa conveniada/contratada.	17	Processo	17	102.690,00	jan	dez
5.1.6.2 Estabelecer convênio/contrato para prestação de serviço de exames periódicos.	16	Processo	16	0,00	jan	dez

META: 5.1.7 Recolher as contribuições relativas ao custeio da previdência dos servidores públicos federais.
Justificativa: Programação executiva da DIGPE.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
5.1.7.1 Operacionalizar o pagamento do PSS no SIAPE.	17	Processo	17	13.183.685,91	jan	dez

META: 5.1.8 Remunerar os servidores ativos.
Justificativa: Programação executiva da DIGPE.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
5.1.8.1 Operacionalizar o processamento da folha de pagamento dos servidores ativos no SIAPE.	17	Processo	17	61.337.563,37	jan	dez

META: 5.1.9 Melhorar a qualidade de vida dos servidores.
Justificativa: O desenvolvimento de programas relacionados à melhoria da qualidade de vida dos servidores propiciará condições favoráveis de interação e integração dos servidores, e a melhoria do clima organizacional, favorecendo o desenvolvimento das ações institucionais.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
5.1.9.1 Estruturar programa de melhoria da qualidade de vida dos servidores	17	Projeto	17	94.880,00	jan	dez
5.1.9.2 Incentivo e estímulo aos servidores visando à prática de atividades esportivas.	1	Projeto	1	17.850,00	jan	dez

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 5.2 Fomentar programas de capacitação e estabelecimento de convênios e intercâmbios com instituições de ensino nacionais e internacionais, de modo a elevar a titulação de docentes e técnico-administrativos.

META: 5.2.1 Melhorar a qualificação dos servidores.

Justificativa: O favorecimento ao desenvolvimento das competências e habilidades individuais, bem como a elevação da titulação, são fator fundamental na melhoria dos processos educacionais e da gestão.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
5.2.1.1 Efetivar programa de capacitação que contemple convênios e parcerias para cursos de graduação e pós-graduação, realização de cursos de capacitação	17	Projeto	17	742.477,16	jan	dez
5.2.1.2 Oferecer curso de capacitação para professores e equipe técnico-pedagógica.	7	Projeto	7	103.206,64	jan	dez
5.2.1.3 Possibilitar a participação de servidores em eventos técnicos e científicos	10	Projeto	10	667.862,00	jan	dez
5.2.1.4 Promover treinamento em serviços nas diversas áreas operacionais	8	Projeto	8	71.800,00	jan	dez
5.2.1.5 Acompanhar/renovar convênios e parcerias de cursos de graduação e pós-graduação em áreas de interesse institucional.	1	Projeto	1	0,00	jan	dez
5.2.1.6 Efetivar novos convênios e parcerias para cursos de graduação e pós-graduação em áreas de interesse institucional.	1	Projeto	1	0,00	jan	dez
5.2.1.7 Oferecer curso de formação e desenvolvimento gerencial	1	Projeto	1	0,00	jan	dez
5.2.1.8 Oferecer cursos de capacitação para profissionais de apoio às atividades de ensino	1	Projeto	1	0,00	jan	dez
5.2.1.9 Promover seminários sobre o funcionamento do serviço público e a legislação específica	1	Projeto	1	3.000,00	jan	dez

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 5.3 Realizar estudos e levantamento do dimensionamento da força de trabalho na instituição, com o objetivo de atender as demandas administrativas e das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

META: 5.3.1 Promover o desenvolvimento estratégico de pessoas.

Justificativa: Programação executiva da DIGPE.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
5.3.1.1 Realizar eventos voltados para a formação e desenvolvimento gerencial e para o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos processos de gestão no âmbito da gestão de pessoas.	2	Projeto	2	5.000,00	jan	dez

META: 5.3.2 Realizar concursos públicos para ingresso de servidores efetivos.

Justificativa: Programação executiva da DIGPE.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
5.3.2.1 Realização de estudos e levantamentos sobre o dimensionamento da força de trabalho, visando definir prioridades referentes às contratações, redistribuições e remanejamentos de servidores.	1	Projeto	1	1.500.000,00	jan	dez

META: 5.3.3 Coordenar as ações e projetos institucionais de gestão de pessoas.

Justificativa: Programação executiva da DIGPE.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
5.3.3.1 Contratação de estagiários, em parceria com a PROEX, conforme planejamento, e de 01 estagiário para a DIGPE.	1	Estagiário	1	5.296,00	jan	dez
5.3.3.2 Realização de visitas técnicas e viagens oficiais.	1	Evento	10	34.704,00	jan	dez

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 5.4 Fortalecer as comissões de apoio e aperfeiçoar os mecanismos de avaliação do desempenho dos servidores, visando garantir a eficácia da atuação profissional.

META: 5.4.1 Fortalecimento das comissões de apoio e aperfeiçoamento dos mecanismos de avaliação de desempenho dos servidores.

Justificativa: Necessidade institucional.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
5.4.1.1 Realização de reuniões da CPPD e CIS-PCCTAE	3	Reunião	13	4.524,00	jan	dez

META: 5.4.2 Acompanhamento das discussões sobre as carreiras dos servidores docentes e técnico-administrativos, visando o seu aprimoramento e desenvolvimento profissional.

Justificativa: Necessidade institucional.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
5.4.2.1 Participação em reuniões/assembleias das categorias e entidades de classe.	3	Reunião	13	2.124,00	jan	dez

INDICADORES DE AVALIAÇÃO NA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS

Percentual de Gastos com Aposentados e Pensionistas (PGAP)

Tipo: Indicador Interno

Descrição: Relaciona os gastos com aposentados e pensionistas, em função dos gastos totais.

$$PGAP = \frac{\text{Gastos aposentados e pensionistas}}{\text{Gastos totais}} \times 100$$

Definições:

Gastos totais = Outros custeios + Capital + Gastos pessoal
 Outros Custeios = Manutenção + Benefícios + PASEP
 Capital = Investimento + Inversões financeiras
 Gastos pessoal = Pessoal ativo + Pessoal inativo/pensionistas + Precatórios
 Pessoal ativo = Remuneração + PSS + Sentenças judiciais
 Pessoal inativo/pensionistas = Remuneração + PSS + Sentenças judiciais

Percentual de Gastos com Capacitação (PGC)

Tipo: Indicador Interno e parâmetro SINAES

Descrição: Relaciona os gastos com capacitação de servidores, em função de outros custeios.

$$PGAA = \frac{\text{Gastos capacitação}}{\text{Outros custeios}} \times 100$$

Definições:

Outros custeios = Manutenção + Benefícios + PASEP

Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

Tipo: Indicador TCU e parâmetro SINAES

Descrição: Quantifica a titulação do corpo de professores.

$$ITCD = \frac{G \times 1 + A \times 2 + E \times 3 + M \times 4 + D \times 5}{G + A + E + M + D}$$

Definições:

G = Graduado; A = Aperfeiçoado; E = Especialista; M = Mestre; D = Doutor.

Percentual de Gastos com Pessoal (PGP)

Tipo: Indicador TCU

Descrição: Relaciona os gastos de pessoal (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios), em função dos gastos totais.

$$PGP = \frac{\text{Gastos pessoal}}{\text{Gastos totais}} \times 100$$

Definições:

Gastos totais = Outros custeios + Capital + Gastos pessoal
 Outros Custeios = Manutenção + Benefícios + PASEP
 Capital = Investimento + Inversões
 Gastos pessoal = Pessoal ativo + Pessoal inativo/pensionistas + Precatórios
 Pessoal ativo = Remuneração + PSS + Sentenças judiciais
 Pessoal inativo/pensionistas = Remuneração + PSS + Sentenças judiciais

6. Pesquisa e Inovação

Os objetivos, metas e ações desta dimensão estão vinculados sistemicamente à PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVACAO (PROPI)

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 6.1 Formar recursos humanos em pesquisa e inovação em nível de iniciação científica e tecnológica.

META: 6.1.1 Consolidar os programas de iniciação científica e tecnológica no IFRN.

Justificativa: Capacitar os discentes em pesquisa e desenvolvimento em nível de iniciação científica e tecnológica, associando-os aos grupos de pesquisa e aos programas de capacitação em programas de mestrados e doutorados.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
6.1.1.1 Formar recursos humanos em pesquisa e inovação em nível de iniciação científica e tecnológica associados aos programas de capacitação institucional (MINTER, DINTER e Outros).	15	Bolsa	84	0,00	mar	dez
6.1.1.2 Formar recursos humanos em pesquisa e inovação em nível de iniciação científica e tecnológica associados aos grupos de pesquisa e inovação.	15	Bolsa	146	0,00	mar	dez

META: 6.1.2 Fomentar pesquisa e inovação, através da difusão de projetos de pesquisa e inovação.

Justificativa: Apoiar os servidores da Instituição nos programas de pesquisa e inovação, bem como capacitar os discentes em pesquisa e desenvolvimento em nível de iniciação científica e tecnológica.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
6.1.2.1 Programa de bolsas de pesquisa para servidores com produção técnico-científica e captação de recursos em projetos externos.	11	Bolsa	30	120.000,00	mai	dez
6.1.2.2 Programa de bolsas de pesquisa para servidores com potencial de desenvolvimento de produtos em propriedade intelectual.	11	Bolsa	16	64.000,00	mai	dez
6.1.2.3 Programa de bolsas de pesquisa para servidores com projetos de pesquisa e inovação com foco tecnológico no campus.	16	Bolsa	26	112.000,00	mai	dez
6.1.2.4 Programa de apoio ao custeio do desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação.	16	Programa	69	219.000,00	mai	dez
6.1.2.5 Programa de apoio a apresentação da produção científica do Campus.	6	Programa	6	144.760,00	jan	dez

META: 6.1.3 Promover programas de inovação tecnológica, de empreendedorismo inovador e de cooperações em pesquisa e inovação entre o IFRN e Instituições.

Justificativa: A pesquisa na Instituição precisa ampliar os programas de inovação tecnológica, de empreendedorismo inovador e de cooperações entre institutos federais, universidades, empresas e institutos de pesquisa e inovação, tendo em vista difundir as ações de empreendedorismo e inovação e melhor qualificar os grupos de pesquisa para a captação de projetos em rede.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
6.1.3.1 Apoiar o Programa de Apoio à Cooperação Científica.	15	Programa	28	129.500,00	jan	dez
6.1.3.2 Apoiar o Programa de Empreendedorismo Inovador e Inovação Tecnológica.	15	Programa	15	157.300,00	jan	dez

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 6.2 Desenvolver políticas de Pesquisa e Inovação no IFRN.

META: 6.2.1 Publicar livros impressos, revistas eletrônicas e anais de eventos do IFRN.

Justificativa: Apoiar a publicação de livros, revistas e anais de evento da Instituição, tendo em vista difundir e ampliar a produção científica e tecnológica.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
6.2.1.1 Publicações de livros impressos pela editora do IFRN.	12	Programa	20	85.490,00	jan	dez
6.2.1.2 Produzir Documentário	1	Projeto	1	6.000,00	jan	dez

META: 6.2.2 Desenvolver atividades de planejamento e coordenação de políticas de pesquisa e inovação no IFRN.

Justificativa: Apoiar o desenvolvimento das atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
6.2.2.1 Desenvolver atividades de planejamento e coordenação de políticas de pesquisa e inovação no IFRN.	1	Projeto	1	40.000,00	jan	dez

INDICADORES DE AVALIAÇÃO NA ÁREA DE PESQUISA E INOVAÇÃO**Indicador de Publicações dos Docentes (IPuBD)**

Tipo: Indicador Interno

Descrição: Valora o nível de publicações científicas do corpo docente

$$IP_{uBD} = \frac{PA \times na + PL \times nl + PT \times nt + PR \times nr}{(PA + PL + PT + PR) \times D}$$

Definições:

IPuBD= parâmetro intermediário para o cálculo dos conceitos do indicador "Publicações"

na = número de artigos publicados em periódicos científicos indexados, pelo corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos

PA = peso atribuído aos artigos publicados em periódicos científicos indexados = 35

nl = número de livros ou capítulos de livros publicados pelo corpo docente da instituição, nos últimos 3 anos

PL = peso atribuído aos livros ou capítulos de livros publicados = 35

nt = nº de trabalhos completos publicados em anais, pelo corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos

PT = peso atribuído aos trabalhos publicados em anais = 20

nr = número de resumos publicados em anais, pelo corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos

PR = peso atribuído aos resumos publicados em anais = 10

D = número total de docentes da Instituição

Indicador de Produções Científicas, Técnicas, Pedagógicas, Culturais e Artísticas (IPROD)

Tipo: Indicador Interno

Descrição: Valora o nível de produções científicas do corpo docente

$$IP_{ROD} = \frac{PPI \times npi + PPT \times npt + PDP \times ndp}{(PPI + PPT + PDP) \times D}$$

Definições:

IProd = parâmetro intermediário para o cálculo dos conceitos do indicador "Produções"

npi = número de propriedades intelectuais depositadas ou registradas, do corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos

PPI = peso atribuído às propriedades intelectuais depositadas ou registradas do corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos = 40

npt = número de projetos e/ou produções artísticas, técnicas, culturais e científicos, do corpo docente da Instituição nos últimos 3 anos

PPT = peso atribuído aos projetos e/ou produções artísticas, técnicas, culturais e científicos do corpo docente da instituição, nos últimos 3 anos = 40

ndp = número de produções didático-pedagógicas relevantes do corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos

PDP = peso atribuído às produções didático-pedagógicas relevantes do corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos = 20

D = número total de docentes da Instituição

Grau de Envolvimento com Pesquisa (GEP)

Tipo: Indicador Interno e parâmetro SINAES

Descrição: Indica o nível dos docentes envolvidos em projetos de pesquisas.

$$\text{GEP} = \frac{\text{Docentes envolvidos com pesquisa}}{\text{Docentes em exercício}} \times 100$$

7. Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Os objetivos, metas e ações desta dimensão estão vinculadas sistemicamente à PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PRODES)

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 7.1 Desenvolver ações de planejamento estratégico e orçamento participativo, no nível central e das administrações dos campi.

META: 7.1.1 Coordenar a elaboração do plano institucional de trabalho anual e realizar o acompanhamento da execução das ações planejadas.

Justificativa: Com um conjunto de Campi e uma gestão interdependente entre os mesmos e a Reitoria, um bom processo de planejamento é fundamental para garantir a efetivação das ações acadêmicas e administrativas com eficácia e efetividade e delimitar as prioridades de recursos para projetos e atividades, bem como subsidiar a tomada de decisão dos gestores.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
7.1.1.1 Acompanhamento da execução do plano de trabalho/2011 e coordenação da estruturação do planejamento institucional/2012	1	Seminário	4	40.000,00	mar	dez

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 7.2 Atuar institucionalmente, com vistas à estruturação de metas e financiamento de projetos.

META: 7.2.1 Executar ações de melhoria nos Campi, vinculadas ao plano de reestruturação institucional.

Justificativa: Necessidade de equalização dos diferentes estágios situacionais das instalações de infraestrutura e de apoio ao ensino das Unidades que compõem o IFRN.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
7.2.1.1 Desenvolvimento de projetos com vistas à consecução de metas acordadas com o Ministério da Educação e melhoria da infraestrutura dos Campi.	16	Projeto	20	19.873.985,00	jan	dez

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 7.3 Consolidar o plano de expansão e de interiorização institucional.

META: 7.3.1 Implantar a Reitoria em terreno próprio, com estrutura adequada ao atendimento de todos os Campi.

Justificativa: Como elemento integrador de todos os Campi, é importante que a Reitoria tenha o seu funcionamento independente da estrutura física de qualquer Campus, permitindo maior clareza na comunidade quanto às relações e definição de autoridade e responsabilidades entre todos os órgãos que compõem o IFRN.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
7.3.1.1 Ampliação e melhoria das instalações físicas da Reitoria.	1	Projeto	1	601.832,00	jan	dez

INDICADORES DE AVALIAÇÃO NA ÁREA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Grau de Participação Estudantil (GPE)

Tipo: Indicador interno e parâmetro SINAES

Descrição: Indica o nível da participação dos alunos em organismos colegiados.

$$GPE = \frac{\text{Alunos participantes em colegiados e comissões}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$$

Indicador de Satisfação dos Alunos (ISA)

Tipo: Indicador Interno e parâmetro SINAES

Descrição: Conceito global de satisfação dos alunos, a partir da Avaliação Institucional.

ISA = Percentual de aprovação dos alunos, obtido através da auto-avaliação institucional.

Percentual de Gastos com Investimentos (PGI)

Tipo: Indicador TCU e parâmetro SINAES

Descrição: Relaciona os gastos com investimentos (execução de obras e aquisição de imóveis), em função dos gastos totais.

$$PGI = \frac{\text{Capital}}{\text{Gastos totais}} \times 100$$

Definições:

Outros Custeios = Manutenção + Benefícios + PASEP

Capital = Investimento + Inversões financeiras

Gastos pessoal = Pessoal ativo + Pessoal inativo/pensionistas + Precatórios

Pessoal ativo = Remuneração + PSS + Sentenças judiciais

Pessoal inativo/pensionistas = Remuneração + PSS + Sentenças judiciais

Gastos totais = Outros custeios + Capital + Gastos pessoal.

8. Tecnologia da Informação

Os objetivos, metas e ações desta dimensão estão vinculadas sistemicamente à DIRETORIA DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO DA REITORIA (DIGTI)

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 8.1 Contribuir para o aperfeiçoamento da gestão organizacional, através da informatização de todos os processos administrativos

META: 8.1.1 Desenvolver atividades de planejamento e coordenação de políticas de Tecnologia da Informação

Justificativa: Programação executiva por parte da DGTI.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
8.1.1.1 Desenvolver atividades de planejamento e coordenação de políticas de TI	1	Projeto	1	40.000,00	jan	dez

META: 8.1.2 Informatização de processos internos e melhoria da gestão de TI

Justificativa: A gestão organizacional de uma instituição depende, em grande parte, da tecnologia da informação como uma ferramenta para ajudar na sua melhoria. A Gestão de TI do IFRN está cada vez mais se modernizando, contudo, é necessário que apliquemos técnicas que tornem essa gestão mais eficiente e que garanta que os investimentos em TI sejam direcionado para os objetivos da Instituição.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
8.1.2.01 Adotar boas práticas de Gestão de TI	17	Projeto	17	24.722,75	jan	dez
8.1.2.02 Construir Plano Diretor de TI	17	Evento	17	2.612,60	jan	dez
8.1.2.03 Documentar processos internos e infraestrutura de TI	17	Processo	62	0,00	jan	dez
8.1.2.04 Implantar novos módulos do SUAP	17	Projeto	92	0,00	jan	dez
8.1.2.05 Implantar Sistema de Central de Serviço de TI	13	Sistema	13	11.106,90	jan	dez
8.1.2.06 Criar e publicar Política de segurança da informação	1	Projeto	1	6.000,00	jan	dez
8.1.2.07 Desenvolver novos módulos do SUAP	1	Projeto	4	0,00	jan	dez
8.1.2.08 implantar Site de apoio acadêmico aos docentes	1	Sistema	1	8.000,00	jan	dez
8.1.2.09 Implantar Site de Intranet	1	Sistema	1	12.000,00	jan	dez
8.1.2.10 Melhorar o processo de desenvolvimento do SUAP	1	Processo	1	20.000,00	jan	dez
8.1.2.11 Participar de reuniões do FORTI	1	Evento	4	0,00	jan	dez
8.1.2.12 Integrar autenticação do QAcadêmico com o AD	1	Processo	1	12.000,00	jan	dez

META: 8.1.3 Melhoria da Infraestrutura de TI

Justificativa: A melhoria da infraestrutura de TIC tem reflexos em vários serviços que dependem de uma infraestrutura adequada e bem gerenciada. Estão incluídos nessa infraestrutura o cabeamento lógico, equipamentos, softwares, Telefonia, entre outros.

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
8.1.3.01 Aquisição de licenças de software por contratos de licenciamento de volume acadêmico	17	Contrato	78	253.177,38	jan	dez
8.1.3.02 Atualização do parque de equipamentos de TI	17	Projeto	17	650.000,00	jan	dez
8.1.3.03 Desenvolvimento de Cursos de Capacitação	2	Projeto	2	13.410,80	jan	dez

Ações	Unid. Adm.	Quantitativo Previsto			Execução	
		Unidade	Qtd.	Valor Total (R\$)	Início	Final
8.1.3.04 Implantação de telefonia VoIP	17	Escola	17	146.201,00	jan	dez
8.1.3.05 Instalação de Projetores	3	Projeto	3	37.900,00	jan	dez
8.1.3.06 Manter contratos de links de internet	16	Contrato	16	487.400,00	jan	dez
8.1.3.07 Melhoria da infraestrutura da rede lógica e sala de TI	8	Escola	8	479.948,00	jan	dez
8.1.3.08 Implantação de Sistema de Monitoramento e Vigilância Patrimonial	2	Projeto	2	79.700,00	jan	dez

INDICADORES DE AVALIAÇÃO NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Percentual de Gastos com Investimentos em Tecnologia da Informação (PGITI)

Tipo: Indicador Interno e parâmetro SINAES

Descrição: Relaciona os gastos com investimentos em TI, em função dos gastos totais.

$$PGITI = \frac{\text{Investimentos em TI}}{\text{Gastos totais}} \times 100$$

Definições:

Gastos totais = Outros custeios + Capital + Gastos pessoal

Outros Custeios = Manutenção + Benefícios + PASEP

Capital = Investimento + Inversões financeiras

Gastos pessoal = Pessoal ativo + Pessoal inativo/pensionistas + Precatórios

Pessoal ativo = Remuneração + PSS + Sentenças judiciais

Pessoal inativo/pensionistas = Remuneração + PSS + Sentenças judiciais

Relação Alunos/Computador (RA/C)

Tipo: Indicador Interno e parâmetro SINAES

Descrição: Mensura a relação de alunos em função do parque de computadores instalados na Instituição para fins acadêmicos.

$$RA/C = \frac{\text{Alunos matriculados}}{\text{Computadores uso acadêmico}}$$

IV. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

Para a consecução das metas e realização das ações programadas, o IFRN utilizará recursos aprovados pelo Congresso Nacional, que integram o Orçamento Geral da União, destinados ao funcionamento da Instituição no ano de 2011, conforme quadro demonstrativo abaixo:

Função Programática	Programa/Ação	Esfera	GND	Fonte	Valor (R\$ 1,00)
0089	PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO				24.324.739
00890.181	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	Seg.Social	1 - PES	105	24.324.739
0750	APOIO ADMINISTRATIVO				7.015.798
0750.2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	Seg.Social	3 - ODC	105	2.162.088
0750.2010	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	Fiscal	3 - ODC	105	158.430

0750.2011	<i>Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados</i>	Fiscal	3 - ODC	105	327.276
0750.2012	<i>Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados</i>	Fiscal	3 - ODC	105	4.265.314
0750.20CW	<i>Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos</i>	Fiscal	3 - ODC	105	102.690
1061	BRASIL ESCOLARIZADO				600.000
1061.8429	Formação Inicial e Continuada a Distância	Fiscal	3 - ODC	105	600.000
1062	DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA				151.656.554
1062.09HB	<i>Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais</i>	Fiscal	1 - PES	105	13.183.687
1062.1H10	Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	Fiscal	4 - INV	105	601.832
1062.2992	<i>Funcionamento da Educação Profissional</i>				110.829.234
		Fiscal	1 - PES	105	67.857.687
		Fiscal	3 - ODC	105	35.825.474
		Fiscal	3 - ODC	250	2.896.073
		Fiscal	4 - INV	105	1.750.000
		Fiscal	4 - INV	250	1.500.000
1062.2994	Assistência ao Educando da Educação Profissional				7.167.816
		Fiscal	3 - ODC	105	6.167.816
		Fiscal	4 - INV	105	1.000.000
1062.6301	Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional	Fiscal	4 - INV	105	1.000.000
1062.8650	Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	Fiscal	4 - INV	105	19.873.985
TOTAL					183.597.091
DEMONSTRATIVO POR NATUREZA DA DESPESA					
PESSOAL					105.366.113
OUTROS CUSTEIOS					52.505.161
INVESTIMENTOS					25.725.817

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir este Plano de Ação do exercício 2011, convém fazer algumas referências à forma de acompanhamento da execução, que é parte integrante do planejamento e visa garantir o atingimento dos objetivos propostos através das metas estabelecidas, podendo identificar dificuldades e, se necessário, fazer correções de rumos.

A exemplo do que ocorreu no ano de 2010, esse acompanhamento será planejado, de forma sistematizada, através da realização de seminários trimestrais, envolvendo os dirigentes sistêmicos e dos *Campi*. Os resultados daí advindos servirão para subsidiar decisões do Colégio de Dirigentes e definição de novos patamares para o planejamento, tendo em vista que, por sua característica de processo, o planejamento na Instituição se insere e é compreendido como função cíclica de planejar, acompanhar, avaliar e replanejar.

Na etapa operacional de execução, a gestão contará este ano com o módulo orçamento do Sistema SUAP, que permitirá o acompanhamento das destinações orçamentárias feitas pela Reitoria para os diversos *Campi*, bem como dos gastos realizados com os recursos orçamentários descentralizados.

Nesse processo, também serão considerados os indicadores de avaliação mencionados ao longo do documento, em cada uma das dimensões estratégicas, através dos quais poderão se aferir a eficácia e efetividade da gestão e do funcionamento institucional.